

Contato para informações:
Shauna Schuda
Gerente de Relações Públicas de Lions
International
630-468-7075
Shauna.Schuda@LionsClubs.org

Para divulgação imediata

O aluno turco da 6ª série, Yetka Yağiz Demirtas, leva para casa o Grande Prêmio do Concurso de Redação sobre a Paz de Lions International

(Oak Brook, Ill.) - Yetka Yağiz Demirtas, de 12 anos de idade, de Ancara, Turquia, tem uma compreensão detalhada do que é a paz. Demirtas pôs as ideias no papel para descrever suas percepções para o mundo ler em sua redação premiada intitulado "*Gavetas de Minha Mente*", que ilustra as complexas conversas internas que frequentemente temos com nós mesmos sobre o que se espera de nós e como podemos ser as melhores versões de nós mesmos a cada dia.

"O Concurso Internacional de Redação sobre a Paz do Lions capacita os jovens não apenas a escrever, mas a dar vida a seus pensamentos", disse a Presidente do Lions International, Dra. Patti Hill. "As palavras reflexivas de Yetka provam que o poder de mudar o mundo não está apenas no que podemos ver, mas no que ousamos sonhar e realizar em comunidades de todos os lugares."

Criado para oferecer aos jovens com deficiências visuais a oportunidade de expressarem seus sentimentos sobre a paz, o Concurso de Redação sobre a Paz de Lions Internacional é um marco nos Lions clubes ao redor do mundo. Os Leões trabalham com escolas locais e famílias da região para identificar jovens interessados em participar e que possam se beneficiar desse programa.

"A paz é universal, não tem idioma, religião, raça ou nação. É algo que todos têm em comum", disse Demirtas. "A vida pode nem sempre lhe oferecer o que você deseja, mas é necessário dar passos com determinação e sem fatigar."

A redação vencedora foi selecionada pela sua originalidade, organização, mérito e representação do tema do concurso, "Ouse Sonhar."

O Lions Clube Istanbul Altintepe patrocinou o concurso local que deu a esse talentoso aluno da 6ª série a oportunidade de participar desse evento global e compartilhar suas palavras de paz com o mundo. Em sua redação, Demirtas compartilha a ideia de que cada pessoa no planeta tem uma agenda diária, mas além dessas tarefas cotidianas existe uma missão muito maior: ser um ótimo aluno, amigo e membro da família e viver com o coração e a mente abertos, disposto a ouvir, aprender e crescer.

"Sempre penso em reconciliação; se há algo que pode nos salvar, é um mundo onde todos tenham direitos iguais na vida e onde vivamos em paz", acrescentou o garoto de 12 anos. "Isso só irá progredir

com as gerações mais jovens. Se todos conhecerem e respeitarem seus direitos e responsabilidades, teremos um mundo onde todos viverão em paz."

Em seu tempo livre, Demírtas gosta de nadar, ler poesia, arte e coral e espera se tornar professor de história e paleontólogo quando crescer. Como vencedor do concurso, Demírtas receberá um prêmio em dinheiro de US\$5,000, uma condecoração e um convite para participar de um grande evento do Lions International como VIP. Visite lionsclubs.org/peace-essay, para ler a redação de Demírtas e aprender mais sobre o concurso.

Lions International, a maior organização de clubes de serviço do mundo é formada por mais de 1,4 milhão de homens e mulheres em mais de 200 países e áreas geográficas do mundo inteiro. Lions International criou o Concurso de Redação sobre a Paz para promover nos jovens do mundo inteiro o espírito de paz e compreensão internacional.

Vencedor do grande prêmio do Concurso de Redação sobre a Paz de 2023-2024
Yetka Yağiz Demírtas, 12 anos
"Drawers of My Mind" (Gavetas de minha mente)

Hoje reuni toda a minha coragem para uma longa jornada: E abri as gavetas de minha mente.

Comecei pela gaveta de cima porque as coisas mais usadas estão sempre na parte de cima. Vi tópicos cotidianos lá: O que fazer, estudar, comer, escovar os dentes e muitas outras coisas semelhantes. Mas esses não são os principais objetivos de minha descoberta. Então, fechei gentilmente a primeira gaveta.

Era a vez da segunda gaveta. Eu disse: "Vamos encontrá-lo desta vez". Ali residiam coisas ligeiramente diferentes. O que eu guardo como lembranças e itens simbólicos que me marcaram. Uma chave que meus pais me deram para abrir a porta. Entretanto, nunca chego em casa sozinho. Então, percebi que, na verdade, o objetivo era me dizer que este é o meu lar e que eu faço parte dele. Então, vi o caderno que meu pai me deu em meu aniversário de nove anos. Na primeira página, ele escreveu:

"Meu filho, meu orgulho, meu querido ... Acredito que você fará anotações em muitas páginas, como as deste caderno, e se tornará um cientista muito importante. Desejo-lhe boa sorte, eu te amo. Seu pai".

Como Yekta Yağiz, hoje com 12 anos, entendo que meu pai me deu um presente muito valioso; sua confiança.

Com esse entendimento, passei para a terceira gaveta de minha mente. Dessa vez, abri com mais entusiasmo. E logo percebi que estava escuro como breu. Mas preto nem sempre significa escuridão. Olhei profundamente para o centro daquela escuridão. Lembrei-me de como todos me dizem constantemente: "Não consigo fazer isso, seja cuidadoso, é difícil". Então, um vislumbre de esperança brilhou em meus olhos e disse... "Não tenha medo, Yekta! Ouse Sonhar

Ousei ver através do meu coração entre os "realmente cegos" que fecharam os olhos para a esperança e a imaginação. Levantei minha cabeça para o céu e sonhei. Como disseram, eu não conseguia ver as cores, mas acrescentei mil cores ao arco-íris em minha imaginação. O branco nem sempre é brilhante, e o preto nem sempre é assustador. Todas essas são concepções errôneas acumuladas nas gavetas de nossas mentes.

Eu não tinha uma quarta gaveta. Nem sempre podemos encontrar uma nova gaveta para começar de novo. Mas posso encher a gaveta preta vazia com sonhos. É isso que estou fazendo agora. O que fiz até agora e minha autoconfiança provaram que estou no caminho certo.

Conforme o desejo de meu pai, estou a caminho de me tornar um cientista. Isso pode ser considerado um sonho para uma pessoa com deficiência visual. Mas tenho a coragem de fazer isso acontecer. Hoje sou um bom nadador e um bom corredor. Somente porque eu sonhava que teria sucesso. Agora é hora de continuar a "ousar sonhar", sem deixar que ninguém me impeça. Minha jornada é cheia de esperança. E é ETERNA.